

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
(CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA)

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERIAS
EXPORTAÇÃO DE MATO GROSSO

1 9 6 1

DIRETORIA DE LEVANTAMENTOS ESTATÍSTICOS

NOTA PRELIMINAR

A Secretaria-Geral do Conselho Nacional de Estatística divulga, no presente volume, uma coletânea de tabelas referentes à Exportação do Estado de Mato Grosso por Vias Internas, no ano de 1961.

2. Esses resultados constituem uma síntese das apurações efetuadas pelo Departamento Estadual de Estatística daquela Unidade da Federação, em cumprimento ao disposto na Cláusula XXI da Convenção Nacional de Estatística, com base nas Guias de Exportação.

3. São apresentados os totais da exportação - peso líquido (t) e valor comercial (M\$ 1,00) - do Estado de Mato Grosso por Vias Internas, sob os seguintes aspectos: Destino (Unidades da Federação), Classes de Mercadorias, Vias de Expedição e Origem das Mercadorias.

4. Na classificação das mercadorias foi adotada a Nomenclatura Brasileira de Mercadorias. Nos quadros 2, 5 e 6 a apresentação é feita por classes de mercadorias, divisão maior da N B M; no quadro 7 são apresentadas também as seções e divisões (2 e 3 dígitos da N B M); a discriminação por Unidades da Federação de destino é feita para as classes (quadro 5) e divisões (quadro 7).

5. Como destino indicam-se as Unidades da Federação para as quais foram consignadas as exportações.

6. Considera-se via de expedição aquela - ferroviária, rodoviária, aérea, postal - pela qual a mercadoria deixou o território do Estado. Não se incluem, na presente divulgação, as exportações do Estado destinadas para o Exterior do País, nem as efetuadas por cabotagem.

7. Discrimina-se a origem segundo a procedência das mercadorias: regional, nacional ou estrangeira. Como de origem regional entendem-se as mercadorias produzidas no próprio Estado; de origem nacional as mercadorias oriundas de outras Unidades da Federação e de origem estrangeira as mercadorias procedentes de países estrangeiros e reexportadas pelo Estado.

8. Destaque especial é dado, em extensa tabulação no quadro 7, à discriminação das mercadorias exportadas segundo as Unidades da Federação de destino, de forma a permitir conhecer as principais correntes de intercâmbio comercial de cada Unidade. Nessa tabulação são discriminadas todas as classes, seções e divisões de mercadorias verificadas na exportação do Estado por Vias Internas no ano de 1961. Em face da necessidade de limitar a extensão da publicação, foi adotada na discriminação das Unidades da Federação de destino, o critério de seleção das exportações mais significativas, fixando-se para o Estado de Mato Grosso em 1961, o limite mínimo de mil e quinhentos cruzeiros novos de valor comercial, para apresentação do dado. O limite fixado assegura a distribuição segundo o destino de aproximadamente 90% do valor da exportação do Estado por Vias Internas, reduzindo a divulgação a cerca de 20% das discriminações de destino apuradas. Os dados não divulgados estão disponíveis na Secretaria-Geral do CNE para elaboração de análises e estudos mais detalhados.

EXPORTAÇÃO DE MATO GROSSO POR VIAS INTERIAS - 1961

1. Distribuição segundo as Unidades da Federação de destino

UNIDADES DA FEDERAÇÃO DE DESTINO	PÊSO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (R\$ 1,00)
<u>NORTE</u>		
Rondônia	3,1	287
Acre	64,9	973
Amazonas	-	-
Roraima	-	-
Pará	-	-
Amapá	-	-
<u>NORDESTE</u>		
Maranhão	-	-
Piauí	-	-
Ceará	-	-
Rio Grande do Norte	-	-
Paraíba	-	-
Pernambuco	647,6	64 408
Alagoas	-	-
Fernando de Noronha	-	-
<u>LESTE</u>		
Sergipe	21,2	2 972
Bahia	35,8	4 120
Minas Gerais	4 415,4	61 954
Espírito Santo	-	-
Rio de Janeiro	1 110,6	56 984
Guanabara	1 792,0	108 027
<u>SUL</u>		
São Paulo	86 701,5	3 196 270
Paraná	833,4	121 958
Santa Catarina	23,7	758
Rio Grande do Sul	142,8	7 445
<u>CENTRO-OESTE</u>		
Goiás	278,1	6 243
Distrito Federal	48,8	1 739
BRASIL	96 118,9	3 634 138

EXPORTAÇÃO DE MATO GROSSO POR VIAS INTERNAS - 1961

2. Distribuição segundo as classes de mercadorias

CLASSES DE MERCADORIAS	PÊSO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (R\$ 1,00)
Animais vivos	11 672,7	2 376 050
Materias primas, em bruto e preparadas	28 265,8	358 889
Gêneros alimentícios e bebidas	28 433,0	695 922
Produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes	1 120,2	32 391
Maquinaria e veículos, seus pertences e acessórios	-	-
Manufaturas classificadas principalmente segundo a matéria prima	26 393,1	164 354
Artigos manufaturados diversos	231,2	6 464
Ouro. Moedas. Transações especiais	2,9	68
TOTAL	96 118,9	3 634 138

3. Distribuição segundo as vias de expedição

VIAS DE EXPEDIÇÃO	PÊSO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (R\$ 1,00)
Aérea	44,1	20 898
Ferroviária	46 398,4	997 417
Rodoviária	17 098,9	238 951
Não especificada	32 577,5	2 376 872
TOTAL	96 118,9	3 634 138

4. Distribuição segundo as origens das mercadorias

ORIGENS DAS MERCADORIAS	PÊSO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (R\$ 1,00)
Regional	96 118,9	3 634 138
Nacional	-	-
Estrangeira	-	-
Não especificada	-	-
TOTAL	96 118,9	3 634 138

EXPORTAÇÃO DE MATO GROSSO POR VIAS INTERNAS - 1961
 5. Distribuição segundo as classes de mercadorias e as
Unidades da Federação de destino
 a) Pêso líquido

UNIDADES DA FEDERAÇÃO DE DESTINO	PÊSO LÍQUIDO (t)			
	Total	Classes de mercadorias (continua)		
		Animais vivos	Matérias pri- mas, em bruto e preparadas	Gêneros ali- mentícios e bebidas
<u>NORTE</u>				
Rondônia	3,1	-	-	3,1
Acre	64,9	-	-	64,9
Amazonas	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-
<u>NORDESTE</u>				
Maranhão	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-
Ceará	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-
Pernambuco	647,6	-	-	562,7
Alagoas	-	-	-	-
Fernando de Noronha	-	-	-	-
<u>LESTE</u>				
Sergipe	21,2	-	-	21,2
Bahia	35,8	-	0,2	35,6
Minas Gerais	4 415,4	168,0	32,5	4 213,1
Espírito Santo	-	-	-	-
Rio de Janeiro	1 110,6	275,0	169,3	479,2
Guarnabara	1 792,0	167,5	167,5	1 457,0
<u>SUL</u>				
São Paulo	86 701,5	10 778,9	27 781,0	20 692,5
Paraná	833,4	278,2	12,8	542,4
Santa Catarina	23,7	-	4,1	6,1
Rio Grande do Sul	142,8	-	98,3	33,5
<u>CENTRO-OESTE</u>				
Goiás	278,1	5,1	0,1	272,9
Distrito Federal	48,8	-	-	48,8
BRASIL	96 118,9	11 672,7	28 265,8	28 433,0

EXPORTAÇÃO DE MATO GROSSO POR VIAS INTERIAS - 1961
 5. Distribuição segundo as classes de mercadorias e as
 Unidades da Federação de destino

a) Pôso líquido

UNIDADES DA FEDERAÇÃO DE DESTINO	PÊSO LÍQUIDO (t)				
	Classes de mercadorias (conclusão)				
	Produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes	Maquinaria e veículos, seus pertencimentos e acessórios	Manufaturas classificadas principalmente segundo a matéria prima	Artigos manufaturados diversos	Ouro, Moedas, Transações especiais
<u>NORTE</u>					
Rondônia	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-
<u>NORDESTE</u>					
Maranhão	-	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-	-
Ceará	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	-	84,9	-
Alagoas	-	-	-	-	-
Fernando de Noronha	-	-	-	-	-
<u>LESTE</u>					
Sergipe	-	-	-	-	-
Bahia	-	-	-	-	-
Minas Gerais	-	-	-	1,8	-
Espírito Santo	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	137,1	-	-	-	-
Guanabara	-	-	-	-	-
<u>SUL</u>					
São Paulo	919,6	-	26 382,1	144,5	2,9
Paraná	-	-	-	-	-
Santa Catarina	13,5	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	11,0	-	-
<u>CENTRO-OESTE</u>					
Goiás	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-
BRASIL	1 120,2	-	26 393,1	231,2	2,9

EXPORTAÇÃO DE MATO GROSSO POR VIAS INTERNAS - 1961
 5. Distribuição segundo as classes de mercadorias e as
 Unidades da Federação de destino
 b) Valor comercial

UNIDADES DA FEDERAÇÃO DE DESTINO	VALOR COMERCIAL (NR\$ 1,00)			
	Total	Classes de mercadorias (continua)		
		Animais vivos	Matérias pri- mas, em bruto e preparadas	Gêneros ali- mentícios e bebidas
<u>NORTE</u>				
Rondônia	287	-	-	287
Acre	973	-	-	973
Amazonas	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-
<u>NORDESTE</u>				
Maranhão	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-
Ceará	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-
Pernambuco	64 408	-	-	61 218
Alagoas	-	-	-	-
Fernando de Noronha	-	-	-	-
<u>LESTE</u>				
Sergipe	2 972	-	-	2 972
Bahia	4 120	-	10	4 110
Minas Gerais	61 954	17 546	589	43 807
Espírito Santo	-	-	-	-
Rio de Janeiro	56 984	42 620	3 135	10 115
Guarabara	108 027	39 600	23 217	45 210
<u>SUL</u>				
São Paulo	3 196 270	2 162 937	323 293	511 755
Paraná	121 958	112 512	1 409	8 037
Santa Catarina	758	-	159	132
Rio Grande do Sul	7 445	-	7 066	170
<u>CENTRO-OESTE</u>				
Goiás	6 243	835	11	5 397
Distrito Federal	1 739	-	-	1 739
BRASIL	3 634 138	2 376 050	358 889	695 922

EXPORTAÇÃO DE MATO GROSSO POR VIAS INTERNAS - 1961
 5. Distribuição segundo as classes de mercadorias e as
 Unidades da Federação de destino

b) Valor comercial

UNIDADES DA FEDERAÇÃO DE DESTINO	VALOR COMERCIAL (NO\$ 1,00)				
	Classes de mercadorias (conclusão)				
	Produtos químicos, farmacêuti- cos e seme- lhantes	Maquinaria e veículos, seus pertencen- tes e acessó- rios	Manufaturas classifica- das princi- palmente se- gundo a ma- téria prima	Artigos ma- nufaturados diversos	Ouro, Modas Transações especiais
<u>NORTE</u>					
Rondônia	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-
<u>NORDESTE</u>					
Maranhão	-	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-	-
Ceará	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	-	3 190	-
Alagoas	-	-	-	-	-
Fernando de Noronha	-	-	-	-	-
<u>LESTE</u>					
Sergipe	-	-	-	-	-
Bahia	-	-	-	-	-
Minas Gerais	-	-	-	12	-
Espírito Santo	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	1 114	-	-	-	-
Guanabara	-	-	-	-	-
<u>SUL</u>					
São Paulo	30 810	-	164 145	3 262	68
Paraná	-	-	-	-	-
Santa Catarina	487	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	209	-	-
<u>CENTRO-OESTE</u>					
Goiás	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-
BRASIL	32 391	-	164 354	6 464	68

EXPORTAÇÃO DE MATO GROSSO POR VIAS INTERFERAS - 1961

6. Distribuição segundo as classes de mercadorias e as vias de expedição

CLASSES DE MERCADORIAS	TOTAL	VIAS DE EXPEDIÇÃO			
		Aérea	Ferroviária	Rodoviária	Não especificada
PÊSO LÍQUIDO (t)					
Animais vivos	11 672,7	-	2 726,8	440,7	8 505,2
Materias primas, em bruto e preparadas	28 265,8	37,8	15 482,0	6 342,0	6 404,0
Gêneros alimentícios e bebidas ..	28 433,0	6,3	1 417,2	9 830,6	17 178,9
Produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes	1 120,2	-	713,6	380,6	26,0
Maquinaria e veículos, seus pertences e acessórios	-	-	-	-	-
Manufaturas classificadas principalmente segundo a matéria prima	26 393,1	-	26 058,8	102,6	231,7
Artigos manufaturados diversos ..	231,2	-	-	-	231,2
Ouro, Moedas, Transações especiais	2,9	-	-	2,4	0,5
TOTAL	96 118,9	44,1	46 398,4	17 098,9	32 577,5
VALOR COMERCIAL (R\$ 1,00)					
Animais vivos	2 376 050	-	678 108	56 426	1 641 516
Materias primas, em bruto e preparadas	358 889	20 174	59 207	48 272	231 236
Gêneros alimentícios e bebidas ..	695 922	724	74 060	125 707	495 431
Produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes	32 391	-	24 271	7 230	840
Maquinaria e veículos, seus pertences e acessórios	-	-	-	-	-
Manufaturas classificadas principalmente segundo a matéria prima	164 354	-	161 771	1 242	1 341
Artigos manufaturados diversos ..	6 464	-	-	-	6 464
Ouro, Moedas, Transações especiais	68	-	-	24	44
TOTAL	3 634 138	20 898	997 417	238 951	2 376 872

EXPORTAÇÃO DE MATO GROSSO POR VIAS INTERNAS - 1961

7. Discriminação das mercadorias segundo as principais Unidades da Federação do destino

MERCADORIAS E PRINCIPAIS DESTINOS	PÊSO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (R\$ 1,00)
1 - ANIMAIS VIVOS	11 672,7	2 376 050
1.0 - <u>Animais vivos para alimentação, exclusivo pei- xos, crustáceos e moluscos</u>	7 356,2	1 356 404
1.00 - Gado	7 331,1	1 355 274
Minas Gerais	125,7	16 050
Rio de Janeiro	244,4	37 692
Guarabara	167,5	39 600
São Paulo	6 512,0	1 149 201
Paraná	278,2	112 512
Outros destinos	3,3	219
1.02 - Aves	25,1	1 130
1.9 - <u>Animais vivos para outros fins</u>	4 316,5	1 019 646
1.90 - Gado para reprodução	47,3	5 447
Rio de Janeiro	30,6	4 922
Outros destinos	16,7	525
1.91 - Gado para qualquer outro fim	4 226,9	1 012 703
São Paulo	4 225,1	1 012 093
Outros destinos	1,8	610
1.95 - Peles e espécies aquáticas, exclusivo pa- ra alimentação	42,3	1 496
2 - MATÉRIAS PRIMAS, EM BRUTO E PREPARADAS	28 265,8	358 889
2.0 - <u>De origem animal, exclusivo Seções 2.6 e 2.7</u> ..	1 361,6	86 818
2.01 - Peles e couros, de gado, em bruto, com ou sem pêlo	968,8	56 370
Guarabara	65,3	3 900
São Paulo	790,2	44 568
Rio Grande do Sul	98,0	7 021
Outros destinos	15,3	381
2.02 - Outras peles e couros, em bruto, com ou sem pêlo	76,6	10 328
Guarabara	33,1	2 167
São Paulo	40,9	7 973
Outros destinos	2,6	188
2.03 - Peles e couros, de gado, preparados ou curtidos	109,6	7 174

EXPORTAÇÃO DE MATO GROSSO POR VIAS INTERNAS - 1961

7. Discriminação das mercadorias segundo as principais Unidades da Federação de destino

MERCADORIAS E PRINCIPAIS DESTINOS	PÊSO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (MG\$ 1,00)
São Paulo	108,5	7 130
Outros destinos	1,1	44
2.04 - Outras peles e couros, preparados ou curti- tidos	71,5	11 771
Guanabara	48,2	6 349
São Paulo	23,3	5 422
2.07 - Ossos, marfim, chifres, unhas e semelhantes	135,1	1 175
2.2 - <u>De origem vegetal, exclusiva Seções 2.6 e 2.7</u>	21 054,5	89 354
2.20 - Sementes, bagas, grãos, frutos e semelhantes, principalmente para extração de ó- leos	126,0	1 615
São Paulo	121,0	1 555
Outros destinos	5,0	60
2.22 - Pinho	784,6	12 314
São Paulo	784,6	12 314
2.23 - Madeiras e cortiça, em bruto e simplesmente preparadas, exclusivo pinho	2 296,1	26 725
São Paulo	2 277,8	26 533
Outros destinos	18,3	192
2.24 - Madeiras preparadas, exclusivo pinho	16 108,7	25 211
São Paulo	16 097,9	25 157
Outros destinos	10,8	54
2.27 - Matérias filamentosas vegetais, exclusivo têxteis	6,1	1 472
2.28 - Outros vegetais e partes de vegetais	1 733,0	22 017
Guanabara	8,9	10 201
São Paulo	1 724,1	11 715
Outros destinos	0,0	101
2.3 - <u>De origem mineral, exclusiva Seções 2.4 e 2.8</u>	0,8	2
2.37 - Minérios metálicos e seus concentrados. Resíduos de metais	0,8	2
2.4 - <u>Metais comuns usados em metalurgia</u>	2 231,8	17 226
2.41 - Ferro e aço e suas ligas	2 231,6	17 218
São Paulo	2 231,6	17 218
2.42 - Cobre e suas ligas	0,2	8

EXPORTAÇÃO DE MATO GROSSO POR VIAS INTERNAS - 1961

7. Discriminação das mercadorias segundo as principais Unidades da Federação de destino

MERCADORIAS E PRINCIPAIS DESTINOS	PÊSO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (R\$ 1,00)
2.6 - <u>Têxteis, naturais e artificiais</u>	2 500,6	110 083
2.62 - <u>Outros têxteis animais</u>	32,0	6 920
São Paulo	31,8	6 882
Outros destinos	0,2	38
2.63 - <u>Algodão</u>	2 468,6	103 163
São Paulo	2 459,4	102 836
Outros destinos	9,2	327
2.7 - <u>Óleos, gorduras, graxas e derivados, de origem animal e vegetal</u>	1 116,5	55 406
2.71 - <u>Gorduras animais</u>	1 116,5	55 406
Rio de Janeiro	148,5	2 120
São Paulo	952,8	52 596
Outros destinos	15,2	690
4 - <u>GÊNEROS ALIMENTÍCIOS E BEBIDAS</u>	28 433,0	695 922
4.0 - <u>Bebidas</u>	1,2	109
4.05 - <u>Outras bebidas alcoólicas, não fermentadas</u>	1,2	109
4.1 - <u>Produtos de matadouro e caça</u>	4 752,6	251 443
4.10 - <u>Carnos frescas, refrigeradas ou congeladas</u>	3 815,7	165 893
São Paulo	3 809,7	165 323
Outros destinos	6,0	570
4.11 - <u>Carnos secas, salgadas e defumadas, não acondicionadas em recipientes hermoticamente fechados</u>	794,9	84 505
Pernambuco	562,7	61 218
Sergipe	21,2	2 972
Bahia	24,2	3 901
Guanabara	76,1	11 076
São Paulo	32,5	3 809
Outros destinos	78,2	1 529
4.12 - <u>Carnos e carnes preparadas, acondicionadas ou não, em recipientes hermoticamente fechados</u>	136,0	906
4.19 - <u>Outros produtos de matadouro e caça</u>	6,0	139
4.2 - <u>Produtos de pesca</u>	89,9	3 851

EXPORTAÇÃO DE MATO GROSSO POR VIAS INTERNAS - 1961

7. Discriminação das mercadorias segundo as principais Unidades da Federação de destino

MERCADORIAS E PRINCIPAIS DESTINOS	PÊSO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (R\$ 1,00)
4.20 - Peixes frescos, refrigerados ou congelados, inclusive vivos	46,4	1 722
4.21 - Peixes secos, salgados e defumados, não acondicionados em recipientes herméticamente fechados	28,8	1 330
4.24 - Peixes acondicionados em recipientes herméticamente fechados	14,6	649
4.25 - Crustáceos e moluscos, acondicionados em recipientes herméticamente fechados	0,1	150
4.3 - <u>Outros produtos animais</u>	13,1	1 419
4.31 - Banha de porco e seus substitutos	4,9	446
4.32 - Laticínios	8,2	973
4.4 - <u>Corcais e seus produtos</u>	18 504,7	298 965
4.40 - Arroz	17 954,5	294 292
Minas Gerais	3 584,4	34 769
Rio de Janeiro	110,3	1 577
Guanabara	804,4	17 546
São Paulo	12 776,8	230 385
Paraná	531,0	7 835
Goiás	133,0	1 852
Outros destinos	14,6	328
4.42 - Milho	549,9	4 668
São Paulo	446,5	3 948
Outros destinos	103,4	720
4.43 - Trigo	0,3	5
4.5 - <u>Frutas e seus produtos</u>	294,1	1 482
4.51 - Bananas	184,9	332
4.54 - Cocos, amêndoas e outras nozes comestíveis, excelsivo nozes usadas principalmente para extração de óleos	109,2	1 150
4.6 - <u>Açúcar, cacau, café, chá, especiarias e derivados</u>	1 958,0	95 172
4.61 - Café e suas preparações	1 952,2	93 490
Rio de Janeiro	193,4	6 056
Guanabara	330,2	12 505
São Paulo	1 373,6	73 176

EXPORTAÇÃO DE MATO GROSSO POR VIAS INTERNAS - 1961

7. Discriminação das mercadorias segundo as principais Unidades da Federação de destino

MERCADORIAS E PRINCIPAIS DESTINOS	PESO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (R\$ 1,00)
Outros destinos	55,0	1 753
4.62 - Cacau	5,7	1 681
São Paulo	5,7	1 681
4.64 - Chá e mate	0,1	1
4.7 - <u>Outros vegetais e seus produtos</u>	2 382,0	37 173
4.70 - Feijão	2 284,2	35 670
Minas Gerais	597,3	8 546
Rio de Janeiro	120,6	1 625
Guanabara	191,9	3 235
São Paulo	1 290,3	20 537
Outros destinos	84,1	1 727
4.74 - Vegetais frescos e secos	4,7	132
4.78 - Farinhas e outras preparações de vegetais	93,1	1 371
4.8 - <u>Fornagens e produtos alimentícios para animais,</u> <u>exclusivo cereais não moídos</u>	437,4	6 308
4.81 - Farelos	163,6	965
4.89 - Outros produtos alimentícios para animais	273,8	5 343
São Paulo	273,8	5 343
5 - PRODUTOS QUÍMICOS, FARMACÊUTICOS E SEMELHANTES	1 120,2	32 391
5.5 - <u>Extratos curtientes e corantes, Matérias para</u> <u>curtume e pintura, Tintas</u>	933,1	31 277
5.50 - Extratos curtientes	338,6	11 263
São Paulo	338,6	11 263
5.51 - Ácidos tânico, taninos e produtos sinté- ticos para curtume	594,5	20 014
São Paulo	581,0	19 547
Outros destinos	13,5	467
5.6 - <u>Óleos essenciais e produtos aromáticos natu-</u> <u>rais e artificiais, Perfumarias, sabões e pre-</u> <u>parações para polimento, conservação e limpe-</u> <u>za</u>	187,1	1 114
5.60 - Óleos essenciais ou voláteis de origem ve- getal	187,1	1 114
7 - MANUFATURAS CLASSIFICADAS PRINCIPALMENTE SEGUNDO A MATERIA PRIMA	26 393,1	164 354

EXPORTAÇÃO DE MATO GROSSO POR VIAS INTERNAS - 1961

7. Discriminação das mercadorias segundo as principais Unidades da Federação de destino

MERCADORIAS E PRINCIPAIS DESTINOS	PÊSO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (NC\$ 1,00)
7.2 - De madeiras e cortiça, <u>exclusive Seções 8.0, 8.1, 8.2, 8.4, 8.7, 8.8 e 8.9</u>	110,2	1 266
7.22 - Artigos para construção	110,2	1 266
7.3 - Papel e artigos de papel, <u>exclusive Seções 7.4, 7.8, 8.3, 8.5, 8.7, 8.8 e 8.9</u>	5 270,1	34 106
7.38 - Outros artigos de papel, papelão, cartão ou cartolina	5 270,1	34 106
São Paulo	5 270,1	34 106
7.4 - De minerais não metálicos, <u>exclusive Seções 7.8, 8.0, 8.6, 8.7 e 8.9</u>	21 012,3	128 969
7.40 - Cimento <u>exclusive</u> hidráulico	20 788,7	127 665
São Paulo	20 788,7	127 665
7.42 - Materiais para construção, de argila e de produtos refratários	223,6	1 304
7.7 - De metais, <u>exclusive Seções 8.0, 8.1, 8.2, 8.6, 8.7 e 8.9</u>	0,5	13
7.72 - Fio de arame, trilhos e outros artigos de metais, fundidos ou forjados, não trabalhados	0,1	5
7.73 - Artigos para construção, inclusive estruturas completas	0,4	8
8 - ARTIGOS MANUFATURADOS DIVERSOS	231,2	6 464
8.9 - <u>Outros artigos manufaturados diversos</u>	231,2	6 464
8.99 - Outros artigos manufaturados, diversos ...	231,2	6 464
Pernambuco	84,9	3 190
São Paulo	144,5	3 262
Outros destinos	1,8	12
9 - OURO. MOEDAS. TRANSAÇÕES ESPECIAIS	2,9	68
9.9 - <u>Transações especiais</u>	2,9	68
9.99 - Outras transações especiais	2,9	68